

T33
1º OF
CX 001
0036

Centro de Memória
Unicamp - CMU

Anno de 1811

Juro ordinario de V. de Santhiahy

J.
C. de Santhiahy
Barbosa

TJJ
1º Of
Ex 001
0036

Auto de Divana Crime quodman
dum procedit a Juy Ordinario Olay
nitao Luiz Jose Pereira de Siqueira do
br affirmante futo em Franjeiro de Pau
la

O
Auto do Nascimento de
Voto Junho de 1811 christo de mil oitenta
centos e quatorze annos aos doze dias de
Junho de Abril do dito anno no termo
da de V. de Santhiahy do Distrito de
Santhiahy Comarca de S. Paulo de
S. Paulo em Casa de morada do
Juy Ordinario Olaytas Luiz Jose
Pereira de Siqueira onde em Gerivam
desta Casa aodiante nomeado fui vir
do de V. de S. Paulo do dito Juy me foi
dito que a sua noticia havia chegado
que na noite do dia Sete de Novembro
de nove ou dez horas na rua nova de
fronte a Casa de Joao de Affump, eu
havia dado hum soccorro no braso de
Franjeiro de Paula como melhor con
tava do Auto do Corpo do Delicto visto
na e Exame aodiante juro, e por que
o Care hera de Diva, e para se proceder
aella virme no conhecimento de quem
foi o agresso do Delicto, e quem mais pa
ra isto com Corro com ajuda favor ou
conuho e proceder contra elle com

Conforme as Leys do Reino comto
o rigor da Justica para emenda da
exemplo de outros, e para fazer da
Republica afundida, mandou o dito
Suy Lavar, e ler Auto em que se firmo
nom e Lu Francisco Jose Barbosa da
Silva, que se segue

Luys Jose de S. J.

Centro de Memória
Unicamp - CMU

2
Auto de Victoria e Exame que mandou
proceder o Juiz Ordinario e Capitão Luiz
Souza Pereira de Queiroz na pessoa de Fran-
cisco de Paula como abaixo se declara

Anno do Nascimento de Nosso
Senhor Jesus Christo de mil oitocentos e
quatorze aos nove dias do mes de Abril do
dito anno nesta villa de Nossa Senhora
do Desterro do Juiz diáconi Comarca
da Cidade de São Paulo, em Casa de
morada do Juiz Ordinario e Capitão
Luiz Souza Pereira de Queiroz onde em
Gerivaes no dia ante nomeado fui vindo
para efeito de fazer a Victoria e Exa-
me na pessoa de Francisco de Paula, qua-
ra cujo efeito mandou o dito Juiz vir
apresentar o Professor de Cirurgia An-
tonio Gomes de Oliveira Magalhães, e
mandou proceder o referido Exame, e
chou estas oitavas quiz poro Francisco de
Paula no braço esquerdo com hum aperi-
do de inciza leve e adereccao em cortado ao
hoso, em ao mesmo a tres juntas, sem offensa
da arteria braquial, e curou com aprofun-
didade de duas pulgadas, e pello que
voo foi dito que se requirava de Joann
de Lima, de cuja familia em Gerivaes
donda, e para de tudo com tar mandou
o dito Juiz Lavrar este Auto que da sig-
nora Com o dito Professor e de Francisco
Souza Pereira de Queiroz que o escrevi

O Juiz

Cirurgião e Aprovado
Antonio Gomes de Oliveira de Magalhães

0

Centro de Memória
Unicamp - CMU

0

4

em aq nos dita, e indolo deo qm se
 fomento por achas como de qto te
 nha sapignon com aq seij com
 sua Cruz e em Francisco de Paula
 bona Sabida qm seij

Jo. Cruz de Souza + Jo. de Lima
 Bort. 3a

Antonio de la Cruz Carado na
 tural da cidade de San Paulo e
 morador nesta villa ou de viv. do
 negocio de sua venda da cidade que
 difutei quarenta e cinco annos
 te temunha de quem omny me fui
 de ferio juramento dos Santos e
 vangistos em hum Livro de fey
 qm per sua m. de dita de beas
 go do qual difoi em Cargado de
 que seu effel mente de la rane a
 verdade do que sabe de quenta
 do difoi e subido por de relito
 juramento de fey e de de fey
 prom. de Cunpo. Quando de por
 quantado pto. Aulo de dita de va
 fey que difoi de la rane de dita de fey
 difoi que sabe por ouis de dita de fey
 Francisco de Paula que indolo de
 apertar suas dividas do qual hon
 ginavas a garras e se agem usca
 o Carico hum seguto de dita de fey
 facada no braço, e prenden deo ante
 seguto nas Dacharas fuen alguna
 de fey abainta, em aq nos de fey e
 mend lo cytume, e indolo de fey e
 juramento por achas como de fey or
 to tinda sapignon com aq seij
 em Francisco de Paula bona Sa
 bida qm seij

Jo. Antonio Joze da Pa
 Bort. 4a

Sequitur Sabida Feliza Carado
 natural da cidade de San Paulo

Paulo em esta villa morador onde
vive do negocio de seu vendendo desde
do que se trata de unta e cuos annos
ty temunha ad quem omny me Juy
depois q juramento dos Santos Evan-
gyllos em hum Livro della em que
por sua vira desista Sobrargo
do qual se for em Carayulo de
quid ben efi a mente, jurando ver
dado do que souber e perguntado
do llo fore, e recibido por llo o dito
juramento do bispo della q foy
prom tto Cumpria. E per llo
perguntado pello Auto de llo
vaga que llo foi declarado por llo
Juy de se que sabe por ou vis de
res de vany puros que em noventa
dia de llo do corrente utendo llo
de Lima munto em brigada e con-
luna de vido e con llo negros e
e llo ante a foy de Carayulo Francisco
de Paula parador ap. exta respo-
o llo de llo de llo de llo de llo de llo
juada no braco do dito Francisco
de Paula mais antes de a llo de llo
otat de llo de llo de llo de llo de llo
de llo de llo de llo de llo de llo de llo
Lima munto em brigada de llo de llo
dos con foy de llo con a llo de llo
mais res de llo de llo de llo de llo
de llo de llo de llo de llo de llo de llo
achas llo de llo de llo de llo de llo
non con llo de llo de llo de llo de llo
de llo Francisco de llo de llo de llo
llo de llo de llo de llo de llo de llo

Do

Juy de llo de llo de llo de llo de llo
de llo de llo de llo de llo de llo

Manuel de llo de llo de llo de llo de llo
tural de llo de llo de llo de llo de llo
morador onde vive do negocio de
seu vendendo de llo de llo de llo de llo

5
querentes tres annos tertium ultra a
quem omni modo fuis deficio juramen
to do Santos Evangelhos em hum d
vro d'elles em que por sua mão d'evita
l'abeygo do qual d'elles em Camy a do
do que bem e fi el mente d'el'arado
verdade do que soube e presenciar
do d'elles, Acabado por elle o dito
juramento de baixo d'el'os officio pro
metto cum prois. E p'ende d'el'os pro
quantado pelo Auto desta d'evita
que d'elles d'el'arado por elle fuis
d'el'os que sabe por ver presenciar
que utando hum d'el'os cujo no
indignos mais hum morador no Bai
ro d'el'os d'el'os em brigadas com hum
da vidy com d'el'os Geravos do Capi
tao Moys, d'el'os d'el'os e d'el'os,
chando Francisco d'el'os Paulador a
partes n'el'os d'el'os d'el'os d'el'os
facendo mais quem fuis o que d'el'os
sabe d'el'os d'el'os d'el'os d'el'os
d'el'os d'el'os do dito queixoso que fuis o
tal d'el'os morador no dito Bai
ro d'el'os d'el'os e p'ende d'el'os d'el'os
e d'el'os d'el'os d'el'os d'el'os
um d'el'os d'el'os, e n'el'os d'el'os e
mor do d'el'os, sendo d'el'os d'el'os
oficio juramento por d'el'os como
do por to t'el'os d'el'os d'el'os
fuis com hum d'el'os e d'el'os Fran
co d'el'os d'el'os d'el'os d'el'os
e n'el'os

João Cruz de Manoel e João Gil
Assentado

Aos sete dias do mes de Maio de mil
e oitocentos e noventa e nove mil e
setecentos e noventa e nove do d'el'os d'el'os
Juiz da hi comarca do d'el'os de San
Paulo em Camy hum d'el'os do fuis o
d'el'os e d'el'os d'el'os d'el'os d'el'os

de San Luis onde se fabrican e vendem
a nomeado que sendo para efeito de legar
a umas na inquiricao da parente de
vasto e jas testemunhos forao juramen
tadas inquiridos e proquantadas publico
dito juiz, e say ditos e erigidos por
mim e os meus say meus cognomy
e taes naturais dady vras officios
idady ditos e custumy taly he oger
adobante se seguir, e para constar
fue este termo em Franisco de Paula
de San Tobias que o escrevy

João de

João de Costa Lima Carade natural
da villa de Franisco em taes termos on
de vive de nome de sua vinda deida
de que diz ter trinta e tres annos por
co mais ou menos testemunha a quem
omy me fui deprio e juramento dos
Santos Evangelhos em taes termos de
hoj em que por summo direito de ber
go do qual se foi em Carrigado de que
ber e pitalmente de clarear a vida
de do que soube e proquantado de fo
e, e subdito por este edito juramento
de baixo de este apim prometio cum
pria. Quando se proquantado publico ha
to de taes de vras que todo se foi de taes
rudo por este juiz de se que sabe por
mim dizer de algumas pessoas que citan
do sou de Lima em brigado vras de
negros a tras de se e entrando edito sou
de Lima em Carr de taes de Franisco
em entrar da porta de taes or taes vul
ter que o seguiu huma bordada de la
ja e a hoj no chan, e a my me o Carr
chegou a Franisco de Paula a porta
de dito sumpas, e seguiu on que dita
em preito de taes para mais que nos
sabe que me o tributo e pendido por se
de de horas da noite pouco mais ou me
nos e a dady hum pouco de taes de
por se de taes em aij nos de se
de custumy, e a de taes de se jur
mento por a taes e de se de taes de
de se que em taes juiz, de taes mais
de se de taes que taes de taes de
er que edito sou de Lima de taes

João

naquella o Carica de barba de sua fazenda e
mais nao disse e signou de seu Francisco
Souza Barbosa e Fabiana que ogerem

Jampriss
Jose da Costa Lima
Cul. 24.00

João de Albuquerque Carado natural
da cidade de São Paulo em esta villa
morador que vive do negocio de sua
muda de lã e que disse ter em con-
ta edoy auctor teste mudo e quando
meu mo Juy de seu o juramento dos
santos Evangelhos em hum Livro de
leis em que por sua maõ se vira sob
cargo do qual se ficou Carado de
que ben oficialmente jurou e em lã
do que souber e pruzantado de Jose e
Reubido por elle o dito; juramento de
seu de lã e seu prometio e ampriss.
E seu de lã pruzantado pullo de lã de
taõ de sua maõ que se foi de lã de lã por
elle Juy de seu que sabe por ver, em seu
eas que me mudo de lã de lã de lã e pruz-
ante de lã de lã de lã de lã de lã de lã
sua cara e suas pullo de lã de lã de lã
meu mais em brigada e outros vultos atroz
della, em a chegada da porta de lã de lã
mudo e suas vultos de lã de lã de lã de lã
cada no tal sou de lã de lã de lã de lã
as e cham e em lã de lã de lã de lã de lã
ante em plito de lã de lã de lã de lã de lã
que estava preso em hum bravo, e logo
e suas vultos e outras se caudo de lã de lã
João de lã de lã de lã de lã de lã de lã
e hon facea mud ingtumento em que se
de lã de lã de lã de lã de lã de lã de lã
sabe de lã de lã de lã de lã de lã de lã
nida, em ays nao disse emend de lã de lã
de lã de lã de lã de lã de lã de lã de lã
como de lã de lã de lã de lã de lã de lã
de lã de lã de lã de lã de lã de lã de lã
Fabiana que ogerem

Ju

Jampriss
João da Heurleão
Cul. 24.00

João Filipe de Almeida Carado natural
e morador desta villa e out vivo e d

mas' dita Sobeargo do qual se por in
 Carregado do qual se por in
 aviz dade do qual se por in
 do qual se por in
 munto do qual se por in
 e uas por in. E pondo se por in
 pullo Auto dita do qual se por in
 Declarado por in. Fui de se por in
 do qual se por in do qual se por in
 to do qual se por in do qual se por in
 nuro, atando se por in
 seu Carrao ou vio q'ntos, e a hinda a
 chon a Franço do Paula e Joao de
 Lima, e uas por in, e rogan' tando se por in
 teste munta a causa do qual se por in
 dire que se por in brigadas' em Joao
 de Lima atando uas por in brigadas', e
 que in do qual se por in Paula a portador da
 riva com huma per dia ha se por in
 se que se por in que at' Joao de
 Lima atando se por in, pondo se por in
 munta' meu p'no a alguns vio armados
 notal Joao de Lima com que se por in
 o p'no por cuja' rora' Mas' a b' d'ella
 teste munta' se por in o tal Joao de
 Lima o p'no' ou uas por in qual se por in
 p'no' em uas por in de se por in
 tume, e munta' se por in se por in
 to por arhar com se por in
 se por in Conde se por in e Fran
 cis Joao Barbara e Fabricio que se por in
 cruy

Companha Ignacio Bueno de L. q.
 Cust. do

Apolinario sou se por in Carado ma
 teral da cidade de San Paulo e uas por in
 villa moxador que vive de se por in
 do qual se por in da cidade que de se por in
 to e cinco annos teste munta' a quem
 ou se por in se por in of' uas por in
 se por in Evangelho em hum livro do
 se por in por sua mas' dita Sobear
 go do qual se por in Carregado do

90

Do que he o fidal munto de laraua e qd de
do que souber e p quntado se foy de
cuidado por elle edito juramento de bar
e o de de a sijn prometio Cum p rix.
E quando he p quntado nella Auto de
ta de laraua qd tanto se foi de laraua
por elle fuy de se Nada e sendo de li
de oficio juramento por de bar como de
porto de terra de a p q non Com de fuy
e cu Francisco de Barboza e de barboza
quid o ruy

Sampariff Aquilinario Torre Tex.
Sub. 11

Francisco Davis Vicario Carado uater
ral do Arrelj paolo de Braga de mon
dos notarius desta villa onde vive
desta Lavoua de idade qd de se
ter quarenta e long annos teste me
uho aquum ouy mo fuy de se o jam
munto de Santos Evangelho cu hum
Livro de lly qd por sua meo de mi
ta sob cargo de qual de bar en Car
gado de que he o fidal munto de laraua
e uer de la de que souber e p quntado
de se foy de e de cuidado por elle edito ja
ramento de bar e de de a sijn prometio
Cum p rix. E quando he p quntado
nella Auto desta de a p q tanto
de foi de laraua por elle fuy de se Na
ta, sendo de li de oficio juramento por
de bar como de porto de terra de a p q non
Com de fuy e cu Francisco de Bar
boza e de barboza quid o ruy

91

Sampariff Francisco de se
Sub. 12

Theodoris de Almeida Carado uater
ral do Capitania de Sagary em
ta villa notario qd vive de se de a sijn
de a sijn de se de de que de se de se
e outa annos teste me uho aquum
ouy mo fuy de se o juramento de
Santos Evangelho cu hum Livro de
lly qd por sua meo de se de se de

em Grivas de seu cargo acobardante
 nomeado foi vindo para o fido de
 Continuar no Inquirido da prouca
 de D. Vasco e suas terras e murchas
 suas notificadas pelas Almas de Fran-
 cisco de Paula Juramentado e inqui-
 ri do e por quantos pelas ditas Juiz,
 Juiz ditas e exopto por nome e nome
 meu Juiz nome e nome e tudor
 no natural dadas e idas officios idadas
 ditas e certunty tudo se iguad no
 diante de quem opara exopto fo-
 co este termo em Francisco de Barros
 Tabalian quodoy em

Out. 14

Antonio Goncalves Braga Carado
 natural emorador desta minha villa
 onde vive de seu officio de Ferrero da
 mune de dadas que dize ter quarenta
 e syz annos testemunha e quem nome
 me Juiz de seu e juramento dos San-
 tos Evangelhos em humo Livro de Rey
 em que por seu nome dize ter deobar
 go de qual se foi em Carregado
 do que tem e si munte de Carado
 vrodado do que souber e prouca
 do de pose e habido por o dito
 Juramento de bairro de la apim pro
 miteo Cum priis. E quando se prouca
 tado pelas ditas de D. Vasco que
 se foi de Carado por elle Juiz de se
 Santa e para se nome e nome de Juiz com
 hum Cruz de seu de la se bairro de se
 juramento por achar termo de por to
 timba e em Francisco de Barros
 Tabalian quodoy em

90

Antonio de...
 Cruz de... de...
 Out. 15

Ignacio Viuro de...
 natural emorador desta minha villa
 onde vive de seu officio de Ferrero da
 dadas que dize ter vinte e syz annos
 testemunha e quem nome Juiz de

depois o Juramento dos Santos Evangelhos
 em hum Livro delly enqum por Sua mao
 direita sob cargo do qual se foi em Carr
 guato de que bem e si el munte de larau
 aver dade do que sou bene e pugnante
 de face e recuido por elle delito Jura
 mento de bairro delto asim prometio
 cumprir. E em delto pugnante se
 he Auto desta dize que se foi de
 darado por elle Juy de se Nado, e ho
 do se lido asim juramento por a ho
 como de por to tanto se si e non com
 elle Juy com hum Cruz e em Fran
 cis no Sou Barbon e Tablias quoy
 cruz

Jo

Jampaio Cruz de Ign. + Vir. da Main
 Out. 16

Antonio Luis de Quadros Caruato
 no tural desta villa emorador notor
 me delto me de vir de hum Lavouza
 de dade que se foi ter quaranta e Juy
 annos de tempanha a quem ouguis
 Juy depois o Juramento dos Santos
 Evangelhos em hum Livro delly enqum
 por Sua mao direita sob cargo do
 qual se foi em Carruato de que
 bem e si el munte de larau aver dade
 do que sou bene e pugnante de face
 e recuido por elle delito Jura
 mento de bairro delto asim prometio
 cumprir. E em delto pugnante se
 he Auto desta dize que se foi de
 darado por elle Juy de se Nado como
 de de Cruz e em delto se lido asim
 juramento por a ho como de por to
 tanto se si e non com elle Juy com
 hum Cruz e em Françis no Sou Bar
 bon e Tablias quoy cruz

Jo

Jampaio Cruz de Ant. Luis de Quadros
 Out. 14

Manoel Rodriguez de Silva de lito

João Pedro natural morador desta mesma
villa que vive de seu officio de Carpin
teiro de idade que difere trinta e
oito annos testamulto a quem ouy
mo foy de foy juramento dos san
tos Evangelhos em hum Livro de lly
que por sua mão diruta sob cargo de
qual se foi em Carregado de quem
oficialmente de l'arau averdado de
que souberem e p'quantado de foy
teu bido por de adito juramento de
bairro de l'afim prometto cum
p'ris. E quando de p'quantado pullo
Auto desta D'vassa que de foy de l'ar
vado por de foy de foy de foy de foy
tas de de de de de de de de de de
afim juramento por achar como de
porto de foy de foy de foy de foy
e de Francisco de Barros Tabalino
que ouy e

Jo

Sampariff Manoel Proiz de Sa
Auto 18

João Pedro de Barros, Curado na
terra da villa de Atibaia morador
notorio desta villa vive de seu ofi
cio de Carpinheiro de idade que difere
trinta e oito annos testamulto a quem
ouy mo foy de foy juramento dos san
tos Evangelhos em hum Livro de lly
que por sua mão diruta sob cargo de
qual se foi em Carregado de quem
oficialmente de l'arau averdado de
que souberem e p'quantado de foy
teu bido por de adito juramento de
bairro de l'afim prometto cum
p'ris. E quando de p'quantado pullo
Auto desta D'vassa que de foy de l'ar
vado por de foy de foy de foy de foy
tas de de de de de de de de de de
afim juramento por achar como de
porto de foy de foy de foy de foy
e de Francisco de Barros Tabalino
que ouy e

Jo

Go

preguntado p[er] el Auto desta D[iv]ersa
que se ha declarado por el d[icho] J[ur]is des[er]p[er]
Nada como de costumbre, es un d[icho] libro
apud juramento por achor como des[er]p[er]
to tenen d[icho] p[er] ignorar con el d[icho] J[ur]is con
humana cruz e en Francisco de Bar
born Tablino que ay en ay

Jampani Cruz de Felipe + Rey de Espana
Bata 21

Antonio de la Villa de Alti baya en morador
no tenen desta en el d[icho] d[icho] d[icho]
vovra de la d[icha] que des[er]p[er] ter vinta
e cinco años testamunha a quem
oyen no J[ur]is des[er]p[er] juramento de
Santos Evangelios en su d[icho] libro de
N[ost]ro en que por su d[icho] d[icho] de
seas go de qual se por en Carreger
de de que ben esp[er]mente de la d[icha]
aver d[icha] de que se d[icho] d[icho]

Go

de se por e su d[icho] por el d[icho] d[icho] j[ur]
ramento de b[er]no de la d[icha] p[er]
neta con p[er]. Esp[er]to de p[er] pregun
tado p[er] el Auto desta D[iv]ersa que
se ha declarado por el d[icho] J[ur]is des[er]p[er]
Nada como de costumbre, es un d[icho] libro
apud juramento por achor como des[er]p[er]
to tenen d[icho] p[er] ignorar con el d[icho] J[ur]is con
humana cruz e en Francisco
de Barborn Tablino que ay en ay

Jampani Cruz de Felipe + Rey de Espana
Bata 22

Antonio Louguero Tablino, Carato
natura de la villa de Alti baya en morador
no tenen desta en el d[icho] d[icho] d[icho]
Ladonra de la d[icha] que des[er]p[er] ter vinta
e cinco años testamunha a quem
oyen no J[ur]is des[er]p[er] juramento de
Santos Evangelios en su d[icho] libro de
N[ost]ro en que por su d[icho] d[icho] de

Sobrargo do qual se foi em Carregado
 do qual bem se fez perante de l'raza aver
 dade do qual sou bem preguntado se
 fore; e sou bido por mto oclito juramen
 to do baixo d'ella apim prometio cum
 piri. E quando mto. pergun tado p'ello
 Auto d'auto Divaspa que se foi de l'a
 rade por mto. seij d'isra. Nada como
 tas bem do cuytume, e mto. de l' bido
 apim juramento por achar como d'isra
 to tinha se apiguo de Couille seij
 e l'ou Francisco Lou. Darboa e d'isra
 se apiguo de l'ou hua cruz e l'ou Fran
 cis Lou Darboa Sabellio que oij
 cruz

Jo

Sampainoff Cruz de A. J. Lou. de l'a
 Bot. 23

Bartholomew Bruno Sabellio Card
 do natural do Arayal de l'Boji
 que se emra do l'ou mto. d'auto
 villo onde vive de l'ou Lavoua de
 idade que d'isra ter l'icento annos
 testemunha a quem oij mto. seij
 de l'ou de juramento dos Santos Evan
 gelhos no l'ou Livro de l'ou mto. por
 hua maõ de l'ou Sobrargo do qual
 se foi em Carregado do qual bem se
 fez perante de l'raza aver dade do qual
 sou bem preguntado se fore; e sou bi
 do por mto. oclito juramento do baixo
 d'ella apim prometio Cum piri. E quando
 mto. pergun tado p'ello Auto d'auto
 Divaspa que se foi de l'arade por
 mto. seij d'isra. Nada como tas bem
 do cuytume, e mto. de l' bido apim ju
 ramento por achar como d'isra to tinha
 se apiguo de Couille seij e l'ou Francisco
 Lou Darboa Sabellio que oij cruz

Jo

Sampainoff Bartholomew Bruno de l'a
 Bot. 24.

Lou. de l'ou Sabellio natural d'auto

da cidade de San Paulo emorador qm
to villa de onde vive de seu officio de
Carquinheiro deo deo que de se ter trinta
to etinos annos testemunha a quem
omy meo fuy de pois o juramento dos
Santos Evangelhos em hum Livro de
Ally em que por sua maõ desvita to beas
go de qual se foi em Comyado de
que tem effictamente de declarada
de de que sou bem apreguntado de fore
clen bido por elle o dito juramento de
baixo d'elle apen prometio cumprir.
Quando de se preguntado pello Juiz
dista Divysa que se foi de declarada
por elle fuy de se Nada como tas ben
de costume, sendo de lido apen jur
ramento por achar como de se to timba
de fiquora Cor de Juiz e Contrainy
co sou de Barbon Tabikao que oyr
y

90

Sampaio Jordao de Memória
Unicamp 75 CMU

Manoel Pinto de Godoy Carado
natural emorador desta muy noble
sta onde vive de seu Lavouara de
cidade que de se ter trinta e doze ann
no testemunha a quem omy meo
fuy de pois o juramento dos Santos
Evangelhos em hum Livro de lly em
que por sua maõ desvita to beas
de qual se foi em Comyado de de que
tem effictamente de declarada
de de que sou bem apreguntado de fore
clen bido por elle o dito juramento de
baixo d'elle apen prometio cumprir.
Quando de se preguntado pello Juiz de
ta Divysa que se foi de declarada por elle
fuy de se Nada como tas ben de cus
tume, sendo de lido apen juramento por
achar como de se to timba
de fiquora Cor de Juiz e Contrainy
co sou de Barbon Tabikao que oyr
y

90

Sampaio Manoel Pinto 20

João Maria, Carade natural e morador desta minha villa que vive de sua Lavoua dividida que de se ter vinte annos testemunha a quem omyms Juy deperio e juramento dos Santos Evangelhos em hum Livro de Allyen que por sua mão descripto de cargo do qual se foi em Carregado de de que ben efici munte de clorand averdade de quem sou ben e quantado se foi, seu bido por elle odito juramento de boiso delle e se in prometer cum pui. E pendo se preguntado pella Acto de tuda de vasa que todo se foi de clorand por elle Juy deperio Nada como tambem de Cy tume de clorand de bido e se in remente por achar como o que to tinda se si quere. Com elle Juy com humo Cruzela Franjico de Par boy Sabido que omy

Jo

Amplaiff Cruz de João Maria
Sub. 27

João Moique, natural e morador desta minha villa que vive de seu officio de berrario de clorand de se ter vinte annos testemunha a quem omyms Juy deperio e juramento dos Santos Evangelhos em hum Livro de Allyen que por sua mão descripto de cargo do qual se foi em Carregado de de que ben efici munte de clorand averdade de quem sou ben e quantado se foi, seu bido por elle odito juramento de boiso delle e se in prometer cum pui. E pendo se preguntado pella Acto de tuda de vasa que todo se foi de clorand por elle Juy deperio Nada como tambem de Cy tume de clorand de bido e se in

Jo

opum juramento por acbar como deyor
to tento de fijo guon Conselho Juiz com
humo Cruz e de Franigo Lou Bar
bora Sabalia que agency

Sampaiã Cruz de Louz Almeida

Part. 28

Lou Luis de Almeida, viro natu
ral da villa de Ilhe morador nesta
villa que vive por Camarada de tres
por dez dadi que de fijos de unta
annos ter e munta de quem ouy me
Juiz de fijos e juramento dos Santos
Evangelhos em hum Livro de lly em
que por sua meo de unta sob cargo
de qual de fijos em Carrgado de que
ben efel mente de Laraua ou de da
de que souber e pnyuntado de fijos
de bida por elle o diti; juramento
de bairo de bairo prometho cum
prir. *Centro de Memória
Instituto de Cultura e Arte*
de clarada por elle Juiz de fijos Nada
como tas bira de lly tume, e unta de
lids opum juramento por acbar como
de posto tento de fijo guon Conselho
Juiz com humo Cruz e de Franigo
Lou Bar bora Sabalia que agency

Jo

Sampaiã Cruz de Louz Almeida

Part. 29

Ignacio Pulvora de Alvarengas Carad
de natural da villa de San Lou de
Alti bira morador notorio desta
Villa onde vive de sua Lavoura de
idade que de fijos de unta de unta
annos ter e munta de quem ouy me
Juiz de fijos e juramento dos Santos
Evangelhos em hum Livro de lly em
que por sua meo de unta sob cargo
de qual de fijos em Carrgado de que
ben efel mente de Laraua ou de da
de que souber e pnyuntado de fijos

Declaro e confesso por este escrito juramen-
 to de feiso de elle a pie de prometer e cum-
 prir. E pende de elle pinguentado nelle
 Auto desta Decisao que se fez de clara
 raza por este Juiz de fora Nado Com-
 tao deo do Cuytume, e deo de li de
 oficio juramento por achas Com. de
 por to tinha sapignora Com. de Juiz
 Com. hum. Cruz e Luiz Franjico de
 Borboa Tabelliao que oyreray

Jo

Sampaios Cruz de Agri. + Pedro de Alarcao
 Int. 30

Jac Torrin Cardoso, Carate natu-
 ral da villa Nova de Dragancos
 ta villa morador que vive de Jorun
 leiro de idade que difa ter cincuenta
 e hum anno testemurha de quem o
 mymo Juiz de fora juramento dos
 Santos Evangelhos em hum Livro de
 elle em que por sua mais serventobias
 go do qual se fez em Camjadas de
 que se fez oficio de decharaver
 de deo de quem se fez pinguentado
 do por, e confesso por este escrito jura-
 mento de feiso de elle a pie de prometer
 e cumprir. E pende de elle pinguentado
 nelle Auto desta Decisao que se fez
 de clara raza por este Juiz de fora
 por ouir dizer que Franjico de Paula
 de quem se diz que se vende de deo de
 mym priterito deo de Lima o ten se fez
 de Com. hum. a facia, as mymos ten po-
 diria ony mo Paula que o tal Lima
 nao tinha faca alguma, e mymo
 difa em de Cuytume, e deo de li de
 oficio juramento por achas Com. de por
 to tinha sapignora Com. de Juiz com
 hum. Cruz e Luiz Franjico de Borboa
 Tabelliao que oyreray

Jo

Sampaios Cruz de Souza Ferr. Cardoso
 Conclusam

Comendas

Hoje deusij diez domy de Maio de
mil oitocentos e quatro annos nesta
villa de Jundiacy Comarca da cidade
de San Paulo em Carregamento da
Jury ordinario o Juiz de San Joaquin
de San Paulo mandou fazer e fize
go a dilação nomeado meachava de
do ahy fize uter Autor de Divand
clauso ao dito Jury, e para com ter fize
isto, termo de Franço de San Joaquin
Sabelião que oyecey

Cl. 17

Não obrigão os Joz desta de Bala apri-
zad nem librant. apesoa alguma p. nas
travez prova legal sobre o delito antes cons-
ta pelas m. Joz 3. 4. 5. 6. 7. 8. 9. e 30
q. otal Joz delima de q. e queixa Com. de
Paula q. nas tinha fize nem fize algum esp
tanto nas deves attendidas a v. e. Com.
om. queixos e mandos q. p. de cenad p. v. e.
deixando as Civias e Ditt. talos p. l. e.
pelo bens do com. e p. dos custos q. a lei de
termina v. de Juandinho de Maio de
1814 Joz Joaquin de Sampaio

Datta

Hoje deusij diez domy de Junho
de mil oitocentos e quatro annos nesta
villa de Nova Sankora do Duterro
de Jundiacy Comarca da cidade
de San Paulo em Carregamento da
do Jury ordinario o Juiz de San Joaquin
de San Paulo mandou fazer e fize
go a dilação nomeado meachava de
do ahy fize uter Autor de Divand
clauso ao dito Jury, e para com ter fize
isto, termo de Franço de San Joaquin
Sabelião que oyecey

Sentença do Juiz que mandou de Cumprir
e pagar do seu com a dita de unta de Clara
e para o Contas que este termo em Franca
em favor de Barbara Sabelino que ogera

Custas p.^o e G.^o

Autor	2	80
Ajuntado	3	120
Offes	21	210
Clas		25
Rosa		2583
Contage		80
		<hr/>
		sumo - 3 038

Amitade que paga o Conselho. 14519

[Handwritten signature]

Centro de Memória
Unicamp - CMU

pto em Corr. de 1826

[Handwritten signature]

Centro de Memória
Unicamp - CMU

Centro de Memória
Unicamp - CMU

Centro de Memória
Unicamp - CMU

Centro de Memória
Unicamp - CMU